

***Presidência da República***

***Casa Civil***

***Assessoria para a Comunicação Social e Imagem***

**Discurso de Sua Excelência o Presidente da República, Dr. Manuel Pinto da Costa na cerimónia de apresentação de cumprimentos de ano novo do corpo diplomático acreditado em São Tomé e Príncipe**

**6/02/2015**

**É com enorme satisfação que os recebo, mais uma vez, no Palácio do Povo, nesta cerimónia que simbolicamente marca a entrada num novo ano, que constituirá, seguramente, mais uma etapa no relacionamento entre São Tomé e Príncipe e os países que vossas Excelências representam.**

**Gostaria de vos transmitir que muito aprecio a disponibilidade com que responderam ao meu convite e de agradecer, desde já, a vossa presença.**

**A todos e respectivas famílias quero desejar um bom ano novo e peço-vos que transmitam também aos vossos Chefes de Estado os votos de que 2015 corresponda às melhores expectativas dos vossos povos e possa ser um ano de paz e prosperidade.**

**Quero ainda transmitir o meu reconhecimento e apreço pelas palavras de Sua Excelência o Embaixador de Angola em representação do decano dos embaixadores acreditados no meu país.**

**Senhoras e Senhores Embaixadores,**

**Embora estejamos já num novo ano, muitas das questões que nos preocupam e que correspondem aos desafios mais complexos que o mundo enfrenta, mantêm-se desde 2014 e alguns continuam até a agravar-se.**

**É o caso do recrudescimento do terrorismo, que São Tomé e Príncipe condena firmemente e que demonstra a necessidade de uma resposta global, assente no reforço do diálogo e da cooperação, de modo a tornar mais eficaz o combate a este flagelo.**

**Apesar dos trágicos acontecimentos ocorridos em França, das atrocidades que continuam a ser cometidas pelo autodenominado Estado Islâmico, gostaria de manifestar a minha convicção e confiança que a comunidade internacional não capitulará perante este fenómeno e saberá conjugar esforços para vencer a luta sem tréguas que é necessário travar.**

**Neste domínio, queria referir-me, neste momento, em particular à situação que se vive no nosso país vizinho e irmão a Nigéria a quem quero transmitir especialmente, em meu nome pessoal e do povo santomense, a solidariedade ao povo e às autoridades nigerianas bem como a condenação veemente dos crimes contra a humanidade levados a cabo pelo Bocko Haram.**

**A violência e o sacrifício de vidas humanas inocentes será sempre um caminho sem destino, sejam quais forem os motivos em nome dos quais estes actos de terror são cometidos.**

**São Tomé e Príncipe apoia, inequivocamente, a resolução recentemente tomada pela União Africana de criação de uma força regional para combater esse grupo extremista.**

**Estou certo que a criação desta força especial constituirá um importante passo no sentido da resolução desta trágica situação que exige uma cada vez maior atenção e estreita cooperação da comunidade internacional em geral.**

**Quero, neste sentido, saudar a recente realização da vigésima quarta assembleia geral da União Africana bem como a eleição do seu novo presidente, a quem quero desejar os maiores sucessos no seu mandato no sentido de um fortalecimento cada vez maior da União entre os povos africanos.**

**África continua a enfrentar enormes desafios que se arrastam no tempo e que afectam o seu caminho para o desenvolvimento e vem sofrendo o impacto de novos problemas, como foi o caso da epidemia de ébola, cujas consequências trágicas todos conhecem.**

**A este propósito, aproveito a oportunidade para manifestar o apoio de São Tomé e Príncipe à iniciativa que visa obter o perdão da dívida aos países mais afectados pela doença.**

**A epidemia do ébola e o terrorismo são dois exemplos pertinentes da cada vez maior necessidade de respostas globais assentes na cooperação, no diálogo, na interdependência e conjugação de esforços da comunidade internacional.**

**Para além das ameaças à paz, da instabilidade que ainda afecta vastas áreas do continente, o fenómeno do terrorismo, a epidemia do ébola, a pobreza e a fome, associa-se ainda a persistência de uma crise económica internacional. Os efeitos da queda dos preços do petróleo, assumem particular relevância na região do Golfo da Guiné, dependente em grande parte das receitas petrolíferas.**

**Esta é uma nova equação cujo impacto na economia da região é ainda difícil de determinar e que afectando parceiros importantes de São Tomé e Príncipe na região poderá também, por isso, ter consequências no desenvolvimento do nosso país.**

**Uma situação que deve ser seguida com toda a atenção, de modo a conjugarmos esforços para que sejam tomadas internamente todas as medidas necessárias para minorar as consequências negativas que esta conjuntura pode ter no nosso processo de desenvolvimento.**

**Senhoras e Senhores Embaixadores,**

**Realizaram-se em 2014 eleições legislativas, autárquicas e regionais em São Tomé e Príncipe.**

**Como puderam testemunhar, o povo santomense deu mais uma vez um enorme exemplo de civismo e de cidadania que gostaria de sublinhar perante vós.**

**Mais uma vez, o país realizou eleições que decorreram num clima de normalidade e liberdade que permitiu aos cidadãos, através do seu voto, escolher o futuro político que querem para o país nos próximos quatro anos.**

**Os resultados das eleições determinaram um novo quadro político que, em si próprio, tem todas as condições para proporcionar um clima de estabilidade.**

**Um clima de estabilidade que é absolutamente necessário, para que o país esteja em condições de ultrapassar os novos desafios que, porventura, terá de enfrentar na conjuntura económica regional que acima referi, decorrente da queda dos preços do petróleo.**

**Mas como repetidamente tenho afirmado, a estabilidade não é apenas uma questão de aritmética eleitoral num regime democrático com o desenho constitucional como o nosso.**

**Para que a estabilidade que, todos concordam, tão necessária é para o desenvolvimento, seja de facto uma realidade, exige-se o respeito pelas leis, pela constituição, pelas instituições do Estado, pelos direitos das minorias, e, sobretudo, uma cooperação institucional baseada no diálogo, nos valores democráticos, na complementaridade entre todos os órgãos de soberania e nas competências próprias de cada um.**

**Gostaria de vos transmitir que é minha convicção que estão criadas todas as condições para que tal aconteça.**

**Deste modo, independentemente dos ciclos eleitorais próprios do regime democrático santomense, respeitando-se a vontade soberana do povo, poder-se-ão colher os frutos e enfrentar com mais eficácia os desafios do desenvolvimento ao serviço da melhoria das condições de vida e do progresso.**

**São Tomé e Príncipe está em condições de, com diálogo e com a procura de consensos que ultrapassem a mera lógica político-
-partidária, orientar e mobilizar as energias dos cidadãos em geral, da sociedade civil, das empresas e empresários e dos seus quadros, na procura de soluções que lhe permitam aliviar a sua dependência do exterior, atraindo investimento estrangeiro, e criando condições para vencer os constrangimentos de uma conjuntura internacional adversa.**

**Senhoras e Senhores Embaixadores,**

**No caminho para o desenvolvimento que São Tomé e Príncipe quer trilhar, a cooperação, quer bilateral, quer multilateral, assume, como sabem, um papel decisivo.**

**Estou seguro de que São Tomé e Príncipe poderá continuar a contar com o vosso empenho e disponibilidade para aprofundar cada vez mais os laços de amizade e cooperação entre os nossos povos.**

**Gostaria de agradecer o esforço dos vossos países e organizações internacionais no apoio que têm mantido nesta verdadeira causa global que é o desenvolvimento, porque este será sempre o caminho certo e decisivo para construir um mundo com mais paz, mais justiça e com menos desigualdades, em suma, um mundo melhor.**

**Podem contar com o meu empenho pessoal, em nome do Estado Santomense, para tudo fazer no sentido de incrementar as relações de amizade, solidariedade e cooperação entre os nossos povos.**

**Não me querendo alongar mais, termino renovando os votos de um bom ano de 2015 para os vossos países e organizações e para cada um dos que aqui estão presentes, propondo um brinde a um futuro de paz e prosperidade para os nossos povos e países.**